

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO DE DOENÇAS
CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES DA REDE ESTADUAL DE
CRUZEIRO – SP**

CARVALHO, Jeann Lúccas de Castro Sabino de

MONTEIRO, João André Bernini

MENDES, Ramon Filipe dos Santos

ALMEIDA, Alexandre Aparecido de

SILVA, Venícius de Paula

CARVALHO, Fabio Luiz Oliveira de

ESC – ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO

A prevalência de fatores de risco cardiovascular tem sido recomendada em todo o mundo. A análise desses fatores de risco é uma forma de conscientizar as pessoas a desenvolverem hábitos mais saudáveis, prevenindo assim o risco de apresentar algum mal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiovasculares são a maior causa de óbitos no mundo: mais pessoas morrem anualmente de doenças cardiovasculares do que de qualquer outra causa. Através das análises dos resultados dos alunos, de ambos os sexos, que cursam o ensino médio da rede estadual da cidade de Cruzeiro – SP, este estudo objetivou verificar se os mesmos apresentam um ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Foi analisado também, se houve diferença em relação ao sexo. Utilizamos para o presente estudo, a prevalência dos seguintes fatores de risco: o sedentarismo, tabagismo, história de doença arterial coronariana na família (pai ou mãe) e obesidade. A pesquisa tem caráter quantitativo e qualitativo e foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Taubaté. Foram coletados dados de 203 indivíduos, regularmente matriculados no ensino médio, mediante a entrega do termo de consentimento, sendo 101 moças e 102 rapazes. Para averiguar a situação da atividade física nos alunos, foi aplicado o questionário elaborado por BAECKE e uma ficha de avaliação com o intuito de quantificar o número de fumantes e casos de doença cardiovascular na família. A avaliação do índice de massa corporal (IMC) seguiu conforme diz Organização Mundial da Saúde (OMS). O Índice da razão cintura e do quadril (IRCQ) foi obtido pelo protocolo proposto por Petroski e o valor obtido foi classificado com a tabela proposta por Bray & Gray. Através das análises do IMC e do IRCQ, obtivemos uma maior prevalência por parte das moças, assim sendo um

maior risco de desenvolvimento de DCV por causa da obesidade/excesso de peso. Tivemos a prevalência de 13% e 10 % de fumantes em rapazes e moças, respectivamente. Ressaltando o percentual de fumantes passivos ultrapassou os 50%. Em relação ao histórico familiar, poucos afirmaram ter conhecimento sobre algum caso na família, tendo os meninos o maior índice de prevalência, 12%. Para o índice de atividade física total, como caráter de sedentarismo, tivemos os rapazes com resultados superiores nos quesitos “Muito ativos” e “Na Média” e as meninas com maior prevalência em “Muito Inativos” e “Ativos”. Comparando as prevalências não foi encontrada significância em relação ao sexo, porém com a análise dos resultados constatou-se a existência de todos os fatores de risco dentro população estudada, o que se torna de vital importância o desempenho do professor de Educação Física dentro de suas aulas, com um trabalho de conscientização.

Palavras-chave: prevalência, fator de risco, doença cardiovascular.